

26 .

AMANDO O MUNDO E SE ESQUECENDO DE DEUS

O que significa amar o mundo e nos esquecermos de Deus? Significa que, quando nossos corações se apegam aos valores deste mundo, criamos uma incompatibilidade com o amor do Pai, que nos chama a viver segundo a sua vontade, e não pelos prazeres passageiros deste mundo.

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

"Não amem este mundo, nem as coisas que ele oferece, pois, quando amam o mundo, o amor do Pai não está em vocês. Porque o mundo oferece apenas o desejo intenso por prazer físico, o desejo intenso por tudo que vemos e o orgulho de nossas realizações e bens. Isso não provém do Pai, mas do mundo."

1 João 2.15-16

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Mateus 6.24

Marcos 8.36-37

1 Timóteo 6.9-10

2 Timóteo 4.10

COMPREENDENDO MAIS

O início de Gênesis nos mostra como o ser humano pode rapidamente se esquecer do Senhor e de suas obras. Deus intervém na história de maneira incrível e amorosa, mas o homem, com frequência, desvia sua atenção do amor divino para focar em si mesmo. Esse comportamento leva à troca de bênçãos por maldições, resultado de suas próprias ações. E hoje não somos diferentes. Deus criou a terra e colocou o homem no Jardim do Éden, um lugar repleto de árvores frutíferas e um belo rio que o irrigava. O próprio Deus habitava com o homem, e não havia pecado para separá-los. Contudo, logo após toda a demonstração de amor¹, Adão e Eva se esqueceram do Senhor, de seu amor e de como foram criados à sua imagem e semelhança. Focaram em si mesmos e, num piscar de olhos, se esqueceram das maravilhas que Deus havia realizado por eles.

Esse ciclo se repete ao longo da Bíblia e até os dias de hoje. Deus sempre amando a humanidade, e a humanidade constantemente o esquecendo e se voltando para si mesma. Mesmo nós, cientes do sacrifício de Jesus na cruz, que nos livrou da escravidão do pecado, e do amor e cuidado que Deus derrama diariamente sobre nós, facilmente esquecemos e nos voltamos para os desejos egoístas do nosso coração. Precisamos estar atentos a essa realidade. Precisamos nos lembrar da verdade sobre nossos corações² e “o coração das pessoas está cheio de maldade, elas seguem seu próprio caminho de loucura”³.

1. Gênesis 1.1-31; 2.1-25

2. Jeremias 17.9

3. Eclesiastes 9:3

Cientes disso, devemos estar sempre vigilantes. Precisamos recordar os grandes feitos do Senhor em nossas vidas e, especialmente, na cruz, para que não amemos o mundo e nos esqueçamos de Deus.

O DESEJO INTENSO POR PRAZER

O sistema do mundo coloca o prazer acima de todas as coisas, adotando o lema “Carpe Diem”. O importante é ter prazer e sentir prazer de forma superficial. Assim, o prazer se torna o objetivo supremo, sem considerar o que é justo, reto ou conforme a vontade de Deus. João nos alerta que o sistema do mundo é orientado por esse desejo intenso por prazer¹. Deus não quer que não tenhamos prazer. Pelo contrário, Ele nos criou para desfrutar do prazer. Deus colocou Adão e Eva no Jardim do Éden, um jardim de delícias e prazer. Ele nos deu dispositivos prazerosos para que desfrutemos na intimidade conjugal e nos deu o prazer no paladar, tornando a comida uma experiência agradável. Deus deseja que tenhamos prazer, mas o seu sistema não coloca o prazer acima do que é justo e reto.

Jesus não queria ser crucificado, mas não colocou seu prazer acima da vontade de Deus². Essa é uma forma chocante de viver para o mundo, que se norteia pelo prazer, pela satisfação e pelo conforto, mas essa não é a forma de viver no Reino de Deus. Satanás, embora não tenha poder criacional, usa sua habilidade manipulativa para distorcer os prazeres e nos tornar escravos deles. O mundo é norteado por um desejo intenso por prazer, levando muitos a destruírem suas vidas e famílias,

1. 1 João 2.16

2. Mateus 26.39

envergonhando a Cristo e desprezando o dom da vida em busca de prazer. No Reino de Deus, não colocamos o prazer acima da vontade dele.

O DESEJO INTENSO POR AQUILO QUE SE VÊ

O mundo vive a partir do desejo intenso por aquilo que se vê. O problema não é ver ou sonhar, mas viver apenas pelo que vemos. Isso nos torna céticos, naturalistas e nos impede de viver de forma agradável a Deus. A Bíblia é clara ao dizer que “o justo viverá pela fé”¹ e que “é impossível agradar a Deus sem fé”². O sistema do mundo vive apenas pelo que é visível, o que é contrário à vontade de Deus.

Na nossa caminhada com Jesus, muitas vezes não faremos o que vemos, e sim o que cremos. Por exemplo, ao olhar para um amigo em destruição moral e ética, podemos concluir que não há esperança. No entanto, não somos guiados pelo que vemos, e sim pelo que cremos. A Palavra de Deus nos diz que, no Evangelho de Cristo, há possibilidade de transformação para qualquer pessoa, não importa quão destruída ela esteja. No Reino de Deus, vivemos e funcionamos em outra perspectiva, guiados pela fé e não pelo que vemos.

O ORGULHO DA VIDA

O mundo opera de uma forma que nós, como discípulos de Cristo, não devemos seguir. Somos alertados sobre o orgulho da vida e a ostentação dos bens. O mundo vive para si próprio, buscando sua própria glória. As pessoas que vivem no mundo compram, vendem, viajam e agem para mostrar aos outros e obter para si glória e louvor.

1. Romanos 1.17

2. Hebreus 11.6

Esse comportamento é contrário ao padrão de Deus, pois aqueles que estão em Cristo Jesus não vivem para sua própria glória, mas para a glória de Deus¹. Quem quer ser amigo do mundo se torna inimigo de Deus². A tentativa de ser aceito pelo mundo leva à contaminação e, eventualmente, à condenação junto com o mundo. A Palavra de Deus nos diz claramente que aqueles que desejam viver piedosamente serão perseguidos³. Jesus afirmou que, assim como Ele foi odiado, nós também seremos odiados⁴.

Portanto, não devemos amar o mundo porque ele não provém do Pai. O mundo não funciona como o Reino de Deus, mas de forma completamente depravada.⁵.

UM CONVITE À REFLEXÃO

Devemos lembrar constantemente das obras do Senhor em nossas vidas para não nos desviarmos para o egoísmo e a autossuficiência. Embora o mundo nos incite a buscar o prazer a qualquer custo, devemos relembrar que nosso maior prazer deve estar em Deus e em seguir sua vontade. Em nosso dia a dia, é fácil ser guiado pelo que vemos e pelas circunstâncias aparentes. No entanto, como discípulos de Cristo, somos chamados a viver pela fé. Precisamos aprender a confiar nas promessas de Deus mesmo quando as circunstâncias parecem desfavoráveis. O orgulho e a ostentação são armadilhas constantes. Devemos lembrar que nossa vida deve glorificar a Deus em tudo o que fazemos.

1. 1 Coríntios 10.31

2. Tiago 4.4

3. 2 Timóteo 3.12

4. João 15.18-19

5. 1 João 2.17

PERGUNTAS

1. Você tem dificuldade de lembrar constantemente sua vida, amando mais esquecer d'Ele?

2. Em que aspectos a influência do desejo tem baseado sua vida?

PERGUNTAS

1. Você tem dificuldade em manter a lembrança constante das obras de Deus em sua vida, amando mais as coisas do mundo e se esquecendo d'Ele?

2. Em que aspectos de sua vida você percebe a influência do desejo intenso por prazer? Você tem baseado sua vida apenas no que pode ver?

3. Existem áreas em que você tem buscado a glória para si mesmo? Qual tem sido sua maior dificuldade em glorificar a Deus nessas situações?

ORAÇÃO

Senhor, reconheço que muitas vezes me esqueço do teu amor e das tuas obras maravilhosas em minha vida. Livra-me, ó Deus, do desejo intenso por prazeres superficiais. Que eu não viva apenas pelo que vejo e protege-me do orgulho e da ostentação, para que minha vida glorifique a Ti. Amém!